

# Nota Informativa

Edição 010/2025

## DESTAQUES

Sancionado o primeiro projeto de regulamentação do novo sistema de tributação do consumo

## TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

FNDCT bate recordes seguidos em investimentos em CT&I

UE amplia sua investigação sobre a rede social X, de Elon Musk

Brasil já enviou 6.511 pedidos de remoção de conteúdo ao Google

54% dos brasileiros usaram IA generativa em 2024, mostra pesquisa

## REFORMA TRIBUTÁRIA

Alíquota geral da reforma tributária ficará acima do esperado

Senado está pronto para votar 2º texto que regula tributária, diz Haddad

Reforma tributária trará avanços no médio prazo, diz Haddad

## ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Secom demite aliada de Janja e nomeia nova secretária de redes

Governo publica MP para garantir a não taxação e o sigilo do Pix

## ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

Inflação e dólar forte vão turbinar arrecadação em 2025, mas devem complicar as contas de 2026

Brasil bate recorde de exportações para os EUA em 2024

CNC diz que bets causaram perdas de R\$ 103 bilhões ao varejo em 2024

Brasil deve crescer 2,2% em 2025, aponta Banco Mundial

## POLÍTICA

Com nova LDO, indústria eletrônica articula alinhar todos incentivos fiscais até 2073

Após recuar sobre Pix, Lula diz não ter medo de “enfrentar mentiras”

## DESTAQUES

### Sancionado o primeiro projeto de regulamentação do novo sistema de tributação do consumo

Poder Executivo | 17/01/2025 – 10h06min

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou na quinta-feira (16/1) o Projeto de Lei Complementar ([PLP 68, de 2024](#)), que regulamenta a maior parte da Reforma Tributária do consumo, instituída pela Emenda Constitucional ([EC 132](#)), promulgada pelo Congresso Nacional em dezembro de 2023. Com a sanção, o PLP 68 foi transformado na [Lei Complementar \(LC\) 214/2025](#), publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) na quinta-feira. A lei sancionada regulamenta a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), tributos de alçada da União, o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a ser gerido por estados, Distrito Federal e municípios, e o Imposto Seletivo (IS), de natureza extrafiscal e regulatória, voltado ao desestímulo do consumo de produtos nocivos à saúde e ao meio ambiente. O modelo da CBS e do IBS é o Imposto sobre Valor Adicionado (IVA), adotado pela quase totalidade de países e que alinha o Brasil ao que se pratica de mais moderno no mundo em termos de tributação do consumo. O texto da lei tem 544 artigos. O presidente Lula vetou apenas 14 itens, distribuídos em 17 dispositivos. Fonte: ASCOM MF

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

## TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

### FNDCT bate recordes seguidos em investimentos em CT&I

Poder Executivo | 17/01/2025 – 10h42min

O ano de 2024 ficou marcado como o período em que os investimentos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) bateram um recorde histórico, sendo usados os R\$ 12,7 bilhões previstos. Isso marca um investimento inédito em projetos de ciência, tecnologia e inovação. Um importante avanço para a reconstrução e estruturação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI). Entre as ações, estão as obras do Novo PAC, como o projeto Órion (NB4), a viabilização do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB) e os financiamentos nas seis missões da Nova Indústria Brasil (NIB). Para se ter uma ideia da participação do FNDCT nas políticas federais, no ano de 2023, o número de projetos contratados pela NIB com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), que operacionaliza os recursos do FNDCT, foi de 760. Em 2024, esse número quase dobrou e foi para 1.416. Fonte: ASCOM MCTI

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### UE amplia sua investigação sobre a rede social X, de Elon Musk

Poder Executivo | 17/01/2025 – 09h42min

A Comissão Europeia, o braço executivo da União Europeia, anunciou na sexta-feira a ampliação de sua investigação sobre a rede social X, de Elon Musk, em meio a suspeitas de manipulação de seus algoritmos para fins políticos. "Hoje tomamos novas medidas para lançar luz sobre o cumprimento dos sistemas de recomendação da X com as obrigações" previstas na Lei de Serviços Digitais (DSA, na sigla em inglês), apontou a comissária europeia de Soberania Tecnológica, Henna Virkkunen. A UE iniciou sua investigação sobre a X em dezembro de 2023, focando nos mecanismos internos da plataforma de propriedade de Elon Musk para evitar a divulgação de desinformação ou conteúdos ilegais. A Comissão solicitou à X que forneça documentos internos sobre o design e o funcionamento dos algoritmos de recomendação de conteúdos, detalhes sobre a moderação e a popularização de algumas contas. Fonte: O Globo

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### **Brasil já enviou 6.511 pedidos de remoção de conteúdo ao Google**

Poder Executivo | 17/01/2025 – 06h05min

O governo brasileiro enviou 6.511 solicitações de remoção de conteúdo ao Google de janeiro de 2020 a dezembro de 2024, segundo dados da empresa de segurança digital Surfshark. Foi o 6º país que mais requisitou exclusões. Os principais motivos alegados pelas autoridades nacionais foram difamação (1.960), privacidade e segurança (1.324) e direito eleitoral (774). A Justiça brasileira também solicitou a remoção de 263 postagens consideradas fraudulentas e de 227 publicações de conteúdo adulto. Além disso, houve 53 solicitações com o motivo não especificado. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### **54% dos brasileiros usaram IA generativa em 2024, mostra pesquisa**

Mercado | 16/01/2025 – 16h42min

Pesquisa feita pela Ipsos e o Google com 21.000 pessoas em 21 países mostrou que em 2024 o Brasil ficou acima da média global no uso de IA (Inteligência Artificial), com 54% dos brasileiros relatando que utilizaram IA generativa, enquanto a média global ficou em 48%. A IA generativa é a que cria conteúdos como imagens, músicas e textos. Segundo o estudo Nossa Vida com IA: Da inovação à aplicação, o otimismo em relação ao potencial da IA aumenta conforme ela vai mostrando seus benefícios. Para 65% dos brasileiros, essa tecnologia é promissora por contribuir com diversas áreas da vida. A média mundial é de 57%. Pelo menos 60% dos brasileiros acreditam que a IA traz uma maior expectativa de ganhos, prevendo que haja aumento nos empregos. Essa mesma visão é compartilhada por 49% dos entrevistados globalmente. O percentual de brasileiros que confiam nas mudanças no mercado de trabalho causadas pela IA cresceu de 62% para 68% em um ano. Em 2023, 20% dos trabalhadores brasileiros que se viam impactados pelo uso de IA no mercado de trabalho acreditavam precisar de um novo emprego. Em 2024, esse número caiu para 15%. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

## **REFORMA TRIBUTÁRIA**

### **Alíquota geral da reforma tributária ficará acima do esperado**

Poder Executivo | 16/01/2025 – 22h32min

O secretário Extraordinário para a Reforma Tributária, Bernard Appy, afirmou, na quinta-feira (16), que a alíquota geral, composta pelos impostos unificados, pode ficar por volta de 28%. A marca, segundo ele, é "um pouquinho maior" que a estimativa do Ministério da Fazenda de 27,97%. "Não estamos dizendo que a alíquota será essa. A projeção dos dados

que temos hoje aponta para uma alíquota desta ordem (28%), mas o próprio texto do projeto de lei complementar estabelece que, em 2031, caso a sinalização seja de que a soma das alíquotas de referência seja superior a 26,5%, o Poder Executivo terá que enviar ao Congresso Nacional um projeto de lei complementar reduzindo benefícios”, explicou a jornalista. Fonte: Congresso em Foco

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### **Senado está pronto para votar 2º texto que regula tributária, diz Haddad**

Poder Executivo | 16/01/2025 – 19h30min

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse na 5ª feira (16.jan.2025) que o Senado “está pronto” para votar o PLP (projeto de lei complementar) 108 de 2024, o 2º texto da regulamentação da reforma tributária. A proposta foi aprovada na Câmara ainda em agosto de 2024. O chefe da equipe econômica afirmou ter tratado com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), sobre o tema. Ele deu as declarações no edifício-sede da Fazenda, em Brasília, depois de ter participado da sanção que sancionou o principal texto da regulamentação da tributária, no Palácio do Planalto. “Não tem questão de mérito ali. Então, é um projeto mais fácil de passar. A parte do Comitê Gestor já veio para esse projeto sancionado hoje para a gente acelerar os trabalhos. Agora é a regulamentação dela. Agora é um grande dia para o Brasil”, declarou Haddad em entrevista a jornalistas. O ministro disse ainda que a tributária é a “maior reforma econômica desde o Plano Real”. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### **Reforma tributária trará avanços no médio prazo, diz Haddad**

Poder Executivo | 16/01/2025 – 18h03min

Sancionada na quinta-feira (16) com vetos técnicos, a lei complementar que regulamenta a reforma tributária do consumo trará avanços significativos no médio prazo, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Na cerimônia de assinatura da lei, ele destacou que o Brasil tem o sétimo pior sistema tributário do mundo e que as mudanças trarão mais competitividade à economia brasileira. “O [senador] Eduardo [Braga] e o [deputado] Reginaldo [Lopes] foram muito felizes em colocar os avanços extraordinários que a revolução do sistema tributário brasileiro vai acarretar para toda a população no médio prazo. Em 2027, o Brasil começa a mudar e eu diria que muitas empresas que duvidavam da possibilidade dessa reforma já começam a olhar para o Brasil com mais seriedade”, declarou Haddad. O ministro destacou a edição mais recente do relatório do Banco Mundial, que põe o atual sistema tributário brasileiro na posição 184, entre 190 países. “Só há seis países com um sistema tributário pior do que o brasileiro. Isso é um entrave para o desenvolvimento brasileiro”, afirmou o ministro. Segundo Haddad, o novo sistema tributário, que reduz a burocracia e centraliza a cobrança por meio do Imposto sobre Valor Adicionado (IVA), permitirá que as empresas invistam mais em modernização e em capacitação dos funcionários do que em planejamento tributário (brechas na lei que reduzam o pagamento de tributos). Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

## **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

### **Secom demite aliada de Janja e nomeia nova secretária de redes**

Poder Executivo | 17/01/2025 – 08h56min

A Secom (Secretaria de Comunicação) demitiu Brunna Rosa, aliada da primeira-dama Janja Lula da Silva. Ela foi indicada ao cargo pela mulher do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e integrou outros governos do PT, além de ter coordenado a comunicação digital da campanha eleitoral do petista em 2022. Mariah Queiroz Costa Silva ocupará a cadeira da

Secretaria de Estratégias e Redes. A troca foi publicada no [DOU](#) (Diário Oficial da União) na 6ª feira (17.jan.2025). A nova secretária de Estratégia e Redes trabalhava com as redes sociais do prefeito do Recife (PE), João Campos (PSB). Eles estiveram no Palácio do Planalto na manhã de 5ª feira (16.jan), e conversaram com o presidente Lula. A ideia da Secom é trabalhar com as redes do presidente Lula da mesma forma que as redes de João Campos, já que ele foi reeleito em 1º turno com 78,11% dos votos em 2024, enquanto o chefe do Executivo tem 50% de reprovação, segundo pesquisa da Gerp. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

## **Governo publica MP para garantir a não taxaço e o sigilo do Pix**

Poder Executivo | 16/01/2025 – 15h58min

O governo publicou na quinta-feira (16), em edição extra do [Diário Oficial da União](#) (DOU), uma medida provisória que reforça a não taxaço e a proteção dos dados em transações via Pix. A norma impede a cobrança de valores adicionais para pagamentos pelo sistema e estabelece regras de sigilo bancário. A [MP 1.288/2025](#) deixa claro que fornecedores de bens e serviços devem garantir que pagamentos via Pix tenham o mesmo valor que aqueles efetuados em dinheiro. A diferenciação de preços para esse meio de pagamento é considerada prática abusiva pelo Código de Defesa do Consumidor, sujeitando os infratores às penalidades previstas na legislação. A medida também equipara pagamentos via Pix a transações em espécie para efeitos da [Lei 13.455, de 2017](#), que regula a diferenciação de preços em função do meio de pagamento utilizado. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, explicou que a MP assegura a gratuidade do uso do Pix e todas as cláusulas de sigilo bancário em torno do método. “A medida provisória está garantindo que o consumidor tem o direito de, se o pagamento em Pix estiver disponível no estabelecimento, pagar exatamente o valor que pagaria em dinheiro. E configura uma prática abusiva não adotar essa regra, porque Pix é dinheiro”, afirmou. Fonte: Agência Senado

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

## **ECONOMIA E TRIBUTÁRIO**

### **Inflação e dólar forte vão turbinar arrecadação em 2025, mas devem complicar as contas de 2026**

Poder Executivo | 17/01/2025 – 09h30min

A equipe econômica terá a ajuda de dois “anabolizantes” para aumentar receitas e tentar cumprir a meta fiscal deste ano. Com a inflação acima do esperado e o dólar mais forte, a arrecadação federal deve ser turbinada – ainda que de forma artificial e com um efeito que tende a ter vida curta. Em 2026, ano eleitoral, o impacto para as contas públicas pode ser reverso. Em 2025, a inflação vindo de patamar mais alto vai aumentar a base de incidência da arrecadação do governo. O dólar mais caro, por sua vez, ajudará via Imposto de Importação e Imposto de Produtos Industrializados (IPI), já que os itens atrelados à moeda americana ficarão mais elevados. Além disso, aumentará receitas via royalties de empresas exportadoras – como por exemplo, a Petrobras (petróleo) e a Vale (minério de ferro). “É um efeito que acontece no curto prazo. Ajuda 2025, mas atrapalha 2026. A não ser que a inflação e o dólar continuem subindo, que é o que ninguém quer – ou seja, fazer o ajuste fiscal com a ajuda do aumento de preços”, explicou o economista Tiago Sbardelotto, da XP Investimentos. Fonte: O Estado de S. Paulo

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### **Brasil bate recorde de exportações para os EUA em 2024**

Poder Executivo | 16/01/2025 – 20h56min

Levantamento da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil) mostra que as exportações brasileiras para os Estados Unidos em 2024 atingiram a marca recorde de US\$40,3 bilhões, uma elevação de 9,2% sobre o ano anterior. Os dados, divulgados na quinta-feira (16), em São Paulo, estão no estudo Monitor do Comércio 2024. O volume exportado também alcançou níveis inéditos, com a venda aos Estados Unidos de 40,7 milhões de toneladas em produtos, representando aumento de 9,9% sobre 2023. A indústria brasileira registrou um recorde de US\$31,6 bilhões em suas vendas aos EUA em 2024, um incremento de 5,8% em relação a 2023. Os produtos industriais representaram 78,3% de todas as exportações brasileiras para os EUA, consolidando o país como o principal destino das vendas desse setor pelo nono ano consecutivo. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### **CNC diz que bets causaram perdas de R\$ 103 bilhões ao varejo em 2024**

Poder Executivo | 16/01/2025 – 18h23min

O varejo deixou de faturar de R\$103 bilhões ao longo do ano de 2024 em decorrência do redirecionamento dos recursos das famílias para as bets, como ficaram conhecidas as plataformas virtuais de apostas esportivas e de cassino online. É o que indica estudo divulgado na quinta-feira (16), no Rio de Janeiro, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O levantamento, denominado O Panorama das Bets, levou em consideração dados disponibilizados pelo Banco Central. Eles revelam que os brasileiros destinaram cerca de R\$240 bilhões às bets em 2024. Segundo a CNC, os resultados indicam que as apostas online causam endividamento e vício e não só afetam os apostadores como geram impactos socioeconômicos significativos para toda a sociedade. A atuação das bets no Brasil foi autorizada pela [Lei Federal 13.756](#), aprovada em 2018. Desde então, elas cresceram no país e vêm investindo alto em publicidade, inclusive patrocinando clubes de futebol. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### **Brasil deve crescer 2,2% em 2025, aponta Banco Mundial**

Poder Executivo | 16/01/2025 – 17h35min

A economia brasileira deve crescer 2,2% em 2025, estima o relatório Perspectivas Econômicas Globais do Banco Mundial, divulgado na quinta-feira (16). O organismo calcula ainda que o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e dos serviços produzidos no país) brasileiro deve fechar em 2024 em 3,2%. Já para 2026, a estimativa é 2,3%. Os países em desenvolvimento, grupo no qual consta o Brasil, devem enfrentar mais dificuldades de crescimento para se aproximar do nível de desenvolvimento das chamadas economias avançadas, avalia o Banco Mundial. A economia global deve manter o nível de crescimento em 2,7% em 2025 e 2026, o mesmo ritmo de 2024. Segundo o estudo, os países em desenvolvimento devem manter a mesma taxa de crescimento de 4% nos próximos 2 anos, mas o percentual seria “insuficiente para assegurar o progresso necessário para reduzir a pobreza e atingir os objetivos de desenvolvimento mais amplos”. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

## **POLÍTICA**

### **Com nova LDO, indústria eletrônica articula alinhar todos incentivos fiscais até 2073**

Mercado | 17/01/2025

A indústria de eletrônicos articula uma movimentação no Congresso Nacional para derrubar o veto presidencial ao [PL 13/2020](#), que permitiria estender os incentivos fiscais das leis de TICs e do PADIS até 2073. A iniciativa ganhou força após o presidente Lula sancionar,

em 30 de dezembro, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2025, que abre caminho para prorrogações de benefícios por períodos superiores a cinco anos. A mudança na LDO foi conquistada através de uma emenda apresentada pelo deputado Jonas Donizette (PSB-SP), atendendo a um pedido da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee). A alteração cria uma exceção ao artigo 139 da LDO, que tradicionalmente limitava as prorrogações de incentivos fiscais a um período máximo de cinco anos. Fonte: Convergência Digital

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### **Após recuar sobre Pix, Lula diz não ter medo de “enfrentar mentiras”**

Poder Executivo | 16/01/2025 – 17h20min

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse na 5ª feira (16.jan.2025) que o governo não tem medo de “enfrentar mentiras”, um dia depois de recuar da medida que aumentaria a fiscalização sobre transações do Pix após a profusão de vídeos contrários à mudança nas redes, parte deles desinformativos. A declaração foi feita durante cerimônia de sanção da Reforma Tributária, no Palácio do Planalto. Segundo o chefe do Executivo, existem pessoas “travestidas de políticos” que tentaram dar um golpe de Estado em 2022, sem especificar. “É por isso que nós não temos que ter medo de enfrentar a mentira. Nós não temos que ter nenhuma preocupação de enfrentar essas pessoas travestidas de políticos que, na verdade, tentaram dar um golpe no dia 8 de janeiro de 2002 (sic)”, declarou o petista, que confundiu o ano – o ataque aos Três Poderes foi em janeiro de 2023. Lula incentivou que o governo batalhe contra a desinformação nas redes. Demonstrou incômodo com a forma com que o episódio escalou, deixou o governo acuado e o obrigou a voltar atrás. “Nós não temos que ter medo de enfrentar as mentiras das fake news e nem de fazer o debate, fazer a disputa a cada dia, a cada minuto, a cada hora. Porque se a gente perde o sistema democrático, que está correndo risco no mundo inteiro, vamos voltar para coisas que nós não queremos voltar: ao fascismo, ao nazismo, e à violência e o desrespeito aos direitos humanos, mulheres, negros e pobres do mundo inteiro”, disse o presidente. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)